

- PAINT -

**PLANO ANUAL DE ATIVIDADES
DE AUDITORIA INTERNA**

EXERCÍCIO 2016

Reitor

Targino de Araújo Filho

Coordenadora e Auditora Chefe da AudIn

Wania Maria Recchia

Auditor Interno

Felizardo Delgado



**AUDITORIA INTERNA
UFSCar**

dezembro/2015



**- PAINT - PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA
EXERCÍCIO 2016**

SUMÁRIO

I – INTRODUÇÃO.....	3
II - MAPEAMENTO, HIERARQUIZAÇÃO E PRIORIZAÇÃO DAS ATIVIDADES QUE SERÃO ACOMPANHADAS.....	8
III – PRIORIZAÇÃO DE ATIVIDADES.....	14
IV - AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E CAPACITAÇÃO PREVISTAS PARA O FORTALECIMENTO DAS ATIVIDADES DA AUDIN.....	22
V - SIGLAS UTILIZADAS.....	23
VI - RESUMO DO PAINT - 2016.....	24
VII - CONCLUSÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS ESPERADOS COM A ATUAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA.....	25
VIII – APROVAÇÃO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	26

I – INTRODUÇÃO

A Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) é uma instituição pública de ensino superior, vinculada ao Ministério da Educação (MEC). Foi criada em 1960 pela Lei nº 3.835 de 13 de dezembro de 1960, instituída pelo Decreto nº 6.758 de 22 de maio de 1968 e teve o início das atividades letivas em 13 de março de 1970, recebendo então seus primeiros 96 alunos nos cursos de Engenharia de Materiais e Licenciatura em Ciências.

O quadro dos servidores ativos da UFSCar, em setembro de 2015, contava com 1.173 docentes, 963 servidores técnico-administrativos e 13 docentes de 1º e 2º graus, perfazendo um total de 2.149 servidores.

No primeiro semestre de 2015 estudaram na UFSCar 18.214 alunos, sendo 12.962 matriculados em graduação presencial, 1.252 alunos matriculados nos 5 cursos de graduação a distância, 85 estudantes matriculados nos cursos PRONERA e 3.915 alunos de pós-graduação, matriculados em uma das opções de pós-graduação.

A Universidade Federal de São Carlos conta atualmente com 8 centros acadêmicos e 48 departamentos acadêmicos, que oferecem à comunidade 62 cursos presenciais de graduação e 47 programas de pós-graduação (40 cursos de Mestrado Acadêmico, 7 cursos de Mestrado Profissional e 26 cursos de doutorado), distribuídos em quatro campi.

O campus sede da UFSCar, em São Carlos, está instalado em uma área física de 645.000 m² e oferta 39 cursos de graduação na modalidade presencial, além de 1 curso de Pedagogia da Terra na modalidade de alternância. Seus 34 departamentos acadêmicos oferecem 37 programas de pós-graduação e estão distribuídos em 3 centros acadêmicos: Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia (CCET) e Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH).

Em 1991, a incorporação do Programa Nacional de Melhoramento Genético da Cana de Açúcar (Planalsucar) permitiu a criação do campus da UFSCar na cidade de Araras, tendo como objetivo principal fomentar o desenvolvimento regional agroindustrial da região. Localizado a 86 km da sede, próximo à Rodovia Anhanguera (SP-330), km 174, o campus Araras está instalado em uma área física de 230.000 m² e conta com uma unidade experimental localizada no município paulista de Valparaíso. Esse campus possui em sua estrutura acadêmica o Centro de Ciências Agrárias (CCA), constituído por 5 departamentos acadêmicos responsáveis por 6 cursos de graduação na modalidade presencial e 3 programas de pós-graduação.

Em 2005, com a consolidação da UFSCar no interior do Estado de São Paulo e a demanda regional por oferta de ensino público de qualidade, foi criado o campus Sorocaba, localizado a 225 km da sede, próximo ao km 110 da Rodovia João Leme dos Santos (SP-264). Esse campus está instalado em uma área física de 70.000 m² e oferece 14 cursos de graduação na modalidade presencial, 1 curso na modalidade de alternância e 7 programas de pós-graduação, distribuídos em 9 departamentos acadêmicos e 3 centros acadêmicos: Centro de Ciências em Gestão e Tecnologia (CCGT), Centro de Ciências e Tecnologias para a Sustentabilidade (CCTS) e Centro de Ciências Humanas e Biológicas (CCHB).

Em 2012, foi aprovada a criação e implantação do *campus* Lagoa do Sino, situado no município de Buri, localizado próximo ao km 12 da Rodovia Lauri Simões de Barros (SP-189), a 308 km da sede

e a 130 km de Sorocaba. A criação do novo *campus* teve como principal objetivo promover na região o desenvolvimento de atividades agrícolas com base em práticas sustentáveis e na agricultura familiar, reduzindo os impactos sociais e ambientais da produção agrícola. Esse novo *campus* está situado em uma área física de 647.000 m² e é constituído pelo Centro de Ciência da Natureza (CCN). No ano de 2014, recebeu as primeiras turmas de estudantes para os cursos de Engenharia Agrônômica, Engenharia de Alimentos e Engenharia Ambiental; e prevê a criação de dois novos cursos com início de funcionamento em 2016: Bacharelado em Administração e Bacharelado em Ciências Biológicas.

O orçamento para 2016 está expresso no valor de R\$ 522.663.965,00

Com isso mostraremos na tabela 1, a seguir, a distribuição programática dos créditos orçamentários previstos para 2016:

26280 – UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
Orçamento - 2016: R\$ 522.663.965,00

Tabela 1

Programa / Ação / Atividade	Valor (R\$)
Programa 0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União	89.533.860
Ação 0181 Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis	89.533.860
Atividade 0035 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis - no Estado de São Paulo (Seq: 5604)	89.533.860
0901 Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais	154.384
0005 Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios)	143.346
0035 Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) - No Estado de São Paulo (Seq: 5605)	143.346
00G5 - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor	11.038
0910 Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais	100.391
20GK Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	1.287.940
0035 Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão - No Estado de São Paulo (Seq: 5610)	1.287.940
20RK Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	57.271.974
0035 Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior - No Estado de São Paulo (Seq: 5611)	57.271.974
4002 Assistência ao Estudante de Ensino Superior	10.127.298
0035 Assistência ao Estudante de Ensino Superior - No Estado de São Paulo (Seq: 5612)	10.127.298
8282 Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior	17.683.247
0035 Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior - No Estado de São Paulo (Seq: 5613)	17.683.247
2109 Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação	346.504.871
Atividades	284.178.433
2004 Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	5.472.096
2010 Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares	360.000
2011 Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares	1.735.044
2012 Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares	10.200.000
20TP Pagamento de Pessoal Ativo da União	275.148.779
4572 Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	200.000
Operações Especiais	53.388.952
00M1 Benefícios Assistenciais decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade	103.356
09HB Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	53.285.596
TOTAL	522.663.965

Fonte: http://www.planejamento.gov.br/secretarias/upload/Arquivos/sof/PLOA2015/Volume_V_PLOA_2016.pdf.

A Auditoria Interna da Universidade Federal de São Carlos (AudIn – UFSCar) é um

órgão de assessoramento especial, subordinada administrativamente ao Reitor, vinculada ao Conselho Universitário, e tem a finalidade de exercer orientação, controle e fiscalização dos atos e fatos administrativos da UFSCar em toda sua abrangência.

O objetivo geral da auditoria interna é avaliar a integridade, adequação, eficácia, eficiência e economicidade dos processos, dos sistemas de informações e de controles internos integrados ao ambiente e de gerenciamento de riscos, com vistas a assistir à administração da entidade no cumprimento dos seus objetivos. Os seus objetivos e finalidades são destacados a seguir:

- Assessorar e orientar os gestores;
- Acompanhar e avaliar os atos de gestão de forma a fortalecer a gestão, racionalizar as ações de controle;
- Auxiliar os gestores na melhoria da eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, de controle e de governança corporativa.
- Prestar apoio aos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal;
- Verificar a regularidade da gestão contábil, orçamentária, financeira, patrimonial e operacional da Instituição, objetivando eficiência, eficácia e efetividade;
- Verificar a regularidade das contas, a eficiência e a eficácia na aplicação dos recursos disponíveis, observados os princípios da legalidade, legitimidade e economicidade;
- Orientar os ordenadores de despesas para racionalizar a execução da receita e despesa, com vistas à aplicação regular e à utilização adequada de recursos e bens disponíveis;
- Disponibilizar aos órgãos responsáveis pela administração, planejamento, orçamento e programação financeira, informações oportunas que permitam aperfeiçoar essas atividades;
- Verificar o fiel cumprimento das leis, normas e regulamentos, bem como a eficiência e a qualidade técnica dos controles contábeis, orçamentários, financeiros e patrimoniais da Instituição;
- Verificar a racionalização progressiva dos procedimentos administrativos, contábeis, orçamentários, financeiros e patrimoniais da Instituição;
- Orientar na interpretação de normas, instruções de procedimentos e de qualquer outro assunto no âmbito de sua competência ou atribuição.

O presente Plano de Auditoria Interna (PAINT) foi elaborado em conformidade com o que estabelece a Instrução Normativa nº 7, de 29 de dezembro de 2006, alterada pela Instrução Normativa nº 9, de 14 de novembro de 2007, da Controladoria Geral da União, abordando os itens contidos no Art. 2º da Instrução Normativa nº 01, de 03 de janeiro de 2007, da Controladoria Geral da União e para sua elaboração considerou os planos, metas e objetivos da Fundação Universidade Federal de São Carlos, bem como seus programas e ações definidos em orçamento, além de considerar a legislação aplicável e os resultados dos últimos trabalhos de auditoria do Tribunal de Contas da União, da Controladoria Geral da União e da própria Auditoria Interna da UFSCar, que geraram recomendações/determinações para a Universidade.

A estrutura básica do PAINT é formada por cinco capítulos, a saber: Introdução; Mapeamento, Hierarquização e Priorização das atividades que serão acompanhadas; Ações de Auditoria Interna: IN SFC nº 01 de 2007; Ações de fortalecimento da unidade: IN SFC nº 01 de 2007; e conclusão e análise dos resultados esperados com a atuação da auditoria interna.

O PAINT 2016 abrange o período de 01/01/2016 a 31/12/2016. Para o cálculo das horas, consideramos o quantitativo atual de 01 (uma) Auditora Chefe - coordenadora de auditoria (8h diárias) e 01 (um) Administrador - Auditor Interno (8h diárias). Os dois servidores relacionados no quadro 1, trabalharão, durante o ano de 2016, 3.544 horas distribuídas entre as ações propostas.

Quadro 1 – Pessoal lotado na Auditoria Interna da UFSCar em 31/10/2015

Código	Nome	Formação	Cargo	Função
154049	Wania Maria Recchia	Ciências Contábeis/Administração	Contadora	Auditora Chefe – Coord.Auditoria
154049	Felizardo Delgado	Administração/Informática/Meio Ambiente	Administrador	Auditor Interno

Nas horas destinadas a cada ação está incluso o tempo necessário para o planejamento dos trabalhos, coleta e análise de dados aplicados através de métodos de amostragem, leitura e interpretação da legislação pertinente, elaboração das solicitações de auditoria, dos registros das constatações de auditoria, das notas de auditoria e dos relatórios com os achados positivos e negativos de auditoria e as devidas recomendações.

Os trabalhos de auditoria serão realizados segundo as normas de auditoria aplicáveis ao serviço público federal e as práticas contábeis adotadas no Brasil, objetivando emitir opinião sobre as contas das unidades analisadas, assim como diagnosticar e certificar a gestão dos recursos alocados executada por seus agentes responsáveis.

Ao longo do exercício, o cronograma de execução dos trabalhos poderá sofrer alterações em função de alguns fatores externos, não programados, como: treinamentos, trabalhos especiais, atendimento ao TCU, à CGU, ao Conselho Universitário, ao Conselho de Curadores, ao Reitor, à administração central e às pró-reitorias.

A Auditoria Interna prestará assistência durante todas as auditorias realizadas nas unidades da UFSCar, tanto pela Controladoria Geral da União, quanto pelo Tribunal de Contas da União, bem como quaisquer outras auditorias e fiscalizações externas, acompanhando as recomendações efetuadas pelos mesmos e informando seus resultados aos órgãos competentes.

Os trabalhos da auditoria interna contemplarão as áreas relacionadas a seguir, sendo destacadas as principais atividades passíveis de serem auditadas:

1. CONTROLES DA GESTÃO

1.1 Atuação do TCU (Acompanhar o atendimento aos Acórdãos e Diligências)

1.2 Atuação da CGU (Acompanhar as solicitações de auditoria e fazer interlocução com os setores/unidades internas interessadas)

1.3 Atuação da AudIn (Avaliar os controles internos, acompanhar e verificar o atendimento das solicitações de auditoria, orientações, recomendações e plano de providências evitando a fragilidade dos controles. Elaborar o PAINT e RAIN.T. Desenvolver o Planejamento Plurianual com vistas à introdução da “análise de riscos”).

1.4 Formalização da Prestação de Contas da UFSCar para o TCU

1.5 Elaboração do Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna – PAINT 2017

1.6 Elaboração do Relatório Anual de Auditoria Interna – RAIN.T 2015

1.7 Almoxarifado (Controles Internos)

1.8 RU – Restaurante Universitário (Controles Internos)

2. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

2.1 Análise da Execução (Verificar a execução da despesa de acordo com as normas vigentes)

3. GESTÃO FINANCEIRA

3.1 Recursos Exigíveis

4. GESTÃO DE SUPRIMENTO DE BENS E SERVIÇOS

4.1 Processos Licitatórios (Empresas Terceirizadas)

4.2 Contratos (Obras)

5. GESTÃO DE PESSOAS

5.1 Folha de pagamento de pessoal (Análise dos processos de progressão docente)

6. GESTÃO PATRIMONIAL

6.1 Bens Imóveis (Avaliar os trabalhos das “comissões”)

6.2 Bens Móveis (Avaliar os controles internos de TI)

7. GESTÃO OPERACIONAL

7.1 Análise da fidedignidade dos indicadores de desempenho das IFES

8. RESERVA TÉCNICA

8.1 Assessoramentos e Orientações (TI - AudIn)

O quadro 2 destaca as áreas de atuação pretendidas para cada servidor, bem como suas horas de trabalho anuais individuais.

Quadro 2 – Pessoal lotado na Auditoria Interna da UFSCar e sua área de atuação

SERVIDORES	ÁREAS DE ATUAÇÃO	HORAS ANUAIS
Wania Maria Recchia (Contadora)	Controles da Gestão, Gestão Orçamentária, Gestão Financeira, Gestão de Suprimento de Bens e Serviços, Gestão de Pessoas, Gestão Patrimonial, Gestão Operacional e Reserva Técnica.	1.764
Felizardo Delgado (Administrador)	Controles da Gestão, Gestão Orçamentária, Gestão Financeira, Gestão de Suprimento de Bens e Serviços, Gestão de Pessoas, Gestão Patrimonial, Gestão Operacional e Reserva Técnica.	1.780
TOTAL DE HORAS A SEREM TRABALHADAS		3.544

II – MAPEAMENTO, HIERARQUIZAÇÃO E PRIORIZAÇÃO DAS ATIVIDADES QUE SERÃO ACOMPANHADAS

1 Mapeamento das Atividades

Para a realização do mapeamento das atividades, foram levados em consideração todos os programas, ações e atividades que apresentaram créditos orçamentários e sua correlação com as áreas de atuação previstas para a auditoria interna.

2 Hierarquização de Atividades

Para viabilizar a hierarquização das atividades, foi levado em consideração o mapeamento das atividades, analisando a materialidade, a relevância e a criticidade de cada ação, conforme critérios detalhados a seguir.

MATERIALIDADE

A materialidade refere-se ao montante de recursos orçamentários ou financeiros alocados por uma gestão, em um específico ponto de controle (unidade, sistema, área, processo, programa ou ação) objeto dos exames de auditoria ou fiscalização. Essa abordagem leva em consideração o caráter relativo dos valores envolvidos.

É apurada com base no orçamento, ou seja, o percentual é aplicado sobre o valor total do orçamento.

Logo, **X = orçamento**.

A hierarquização pela materialidade ocorre da seguinte forma:

Quadro 3

DESCRIÇÃO	INTERVALO			PESOS
Alta		X >	25%	3
Acima da Média	10%	< X <	25%	2
Média	1%	< X <	10%	2
Baixa	0,1%	< X <	1%	1
Muito Baixa		X <	0,1%	1

RELEVÂNCIA

A relevância significa a importância relativa ou papel desempenhado por uma determinada questão, situação ou unidade, existentes em um dado contexto.

Assim, a hierarquização pela relevância se dá pela análise dos programas, ações, atividades no contexto do objetivo delineado, ainda que não sejam material ou economicamente significativos¹;

1. Atividade ligada diretamente ao cumprimento da missão da instituição;
2. Atividade pertencente ao Planejamento Estratégico da instituição;

¹ Instrução Normativa - TCU nº 63, de 1º de setembro de 2010.

3. Atividades que possam impactar em riscos à imagem da instituição;
4. Atividades da Gestão que compõem a “Prestação de Contas – Relatório de Gestão”

Portanto, para a hierarquização da relevância e considerando os aspectos acima, utilizaremos os termos:

Quadro 4

DESCRIÇÃO	INTERVALO	PESOS
Essencial	impacto nos itens 1, 2, 3 e 4	3
Relevante	impacto nos itens 1 e 3	2
Coadjuvante	impacto nos itens 1 e 2	1

CRITICIDADE

A criticidade representa o quadro de situações críticas efetivas ou potenciais a auditar ou fiscalizar, identificadas em uma determinada unidade ou programa.

Trata-se da composição dos elementos referenciais de vulnerabilidade, das fraquezas, dos pontos de controle com riscos latentes, das trilhas de auditoria ou fiscalização.

Deve-se levar em consideração o valor relativo de cada situação indesejada.

A criticidade é ainda, a condição imprópria, por ilegalidade, por ineficácia ou por ineficiência, de uma situação gestional. Expressa a não aderência normativa e os riscos potenciais a que estão sujeitos os recursos utilizados.

Representa o perfil organizado por área, dos pontos fracos de uma organização. Portanto, a hierarquização pela criticidade está representada da seguinte forma:

Quadro 5 – Critérios para avaliação da “criticidade”

DESCRIÇÃO	CRITÉRIOS	PESOS
ALTA criticidade	- Com recomendações freqüentes em relatórios de auditoria externa (TCU/CGU) e Auditoria Interna (AudIn); - Áreas NÃO auditadas no intervalo dos últimos 04 anos (TCU/CGU e AudIn);	4
MÉDIA criticidade	- Áreas NÃO auditadas no intervalo dos últimos 02 anos (TCU/CGU e AudIn); - Demandas pontuais emanadas pela CGU.	3
BAIXA criticidade	- Falha/falta conhecida nos controles internos da instituição; - Sem auditoria no último ano	2
MUITO BAIXA criticidade	- Auditada e sem recomendações dos órgãos de controle (CGU, TCU, AudIn); - Ações judiciais / Precatórios fora do âmbito da Universidade	1

Após a análise dos três aspectos apresentados, isto é, materialidade, relevância e criticidade de cada ação, foi possível classificar as atividades apresentadas, como segue na tabela 2:

26280 – Universidade Federal de São Carlos
Orçamento: R\$ 522.663.965,00

Tabela 2

Programa 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União				
Ação 0181 Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis				
Atividades	Materialidade	Relevância	Criticidade	Valor
Atividade 0035 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis - no Estado de São Paulo (Seq: 5604)	Acima da Média materialidade	Essencial	Muito Baixa criticidade	89.533.860
Programa 0901 Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais				
Ação 0005 Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios)				
0035 Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) - No Estado de São Paulo (Seq: 5605)	Muito baixa materialidade	Coadjuvante	Muito Baixa criticidade	143.346
Ação 00G5 - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos				
Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor – Nacional (Seq: 4958)	Muito baixa materialidade	Coadjuvante	Baixa criticidade	11.038
0910 Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais				
Ação 20GK Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão				
0035 Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão - No Estado de São Paulo (Seq: 5610)	Baixa materialidade	Coadjuvante	Muito baixa criticidade	1.287.940
Ação 20RK Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior				
0035 Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior - No Estado de São Paulo (Seq: 5611)	Acima da média materialidade	Essencial	Média criticidade	57.271.974
Ação 4002 Assistência ao Estudante de Ensino Superior				
0035 Assistência ao Estudante de Ensino Superior - No Estado de São Paulo (Seq: 5612)	Acima da média materialidade	Essencial	Baixa criticidade	10.127.298
Ação 8282 Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior				
0035 Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior - No Estado de São Paulo (Seq: 5613)	Média materialidade	Essencial	Alta criticidade	17.683.247
Programa 2109 Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação				
2004 Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	Média materialidade	Coadjuvante	Baixa criticidade	5.472.096
2010 Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares	Muito baixa materialidade	Coadjuvante	Baixa criticidade	360.000
2011 Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares	Baixa materialidade	Coadjuvante	Baixa criticidade	1.735.044
2012 Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares	Média materialidade	Coadjuvante	Baixa criticidade	10.200.000
20TP Pagamento de Pessoal Ativo da União	Alta materialidade	Essencial	Baixa criticidade	275.148.779
4572 Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	Muito Baixa materialidade	Coadjuvante	Média criticidade	200.000
00M1 Benefícios Assistenciais decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade	Baixa materialidade	Coadjuvante	Baixa criticidade	103.356

09HB Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	Acima da Média materialidade	Coadjuvante	Baixa criticidade	53.285.596
--	------------------------------	-------------	-------------------	-------------------

Metodologia de cálculo dos riscos da amostragem

A metodologia de cálculo dos riscos foi medida em termos das consequências e probabilidades dos fatores de Materialidade, Criticidade e Relevância adotados pela CGU.

A classificação dos trabalhos foi efetuada através do resultado da Matriz de Risco priorizando os pontos mais expressivos na ordem crescente, considerando as tabelas 3 e 4 abaixo:

Tabela 3

Método de Cálculo dos fatores de Riscos		
Fator de Risco	Peso total	Análise de Auditoria
ALTO	8 e 9	Risco Alto: deve ser priorizadas ações de auditoria nesta área
ACIMA DO MÉDIO	6 e 7	Risco Acima do Médio: deve ser auditado assim que possível
MÉDIO	4 e 5	Risco Médio: deve ser auditado dentro do ciclo normal de trabalho
BAIXO	3	Risco Baixo: deve ser auditado se surgirem motivos especiais

MAPEAMENTO, HIERARQUIZAÇÃO E PRIORIZAÇÃO DAS ATIVIDADES QUE SERÃO ACOMPANHADAS

ORÇAMENTO DA UFSCar – 2016: R\$ 522.663.965,00

Descrição das Atividades	Classificação / Hierarquização				PESOS			Fator de Risco
	Materialidade	Relevância	Críticidade	Valor Estimado	M	R	C	
Programa 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União								
Ação 0181 Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Cíveis								
Atividade 0035 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Cíveis - no Estado de São Paulo (Seq: 4956)	Acima da Média materialidade	Essencial	Muito Baixa criticidade	89.533.860	2	3	1	6
Programa 0901 Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais								
Ação 0005 Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios)								
0035 Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) - No Estado de São Paulo (Seq: 4957)	Muito baixa materialidade	Coadjuvante	Muito Baixa criticidade	143.346	1	1	1	3
Ação 00G5 - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos								
0001 Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor – Nacional (Seq: 4958)	Muito baixa materialidade	Coadjuvante	Baixa criticidade	11.038	1	1	1	3
0910 Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais	Muito baixa materialidade	Coadjuvante	Alta criticidade	100.391	1	1	4	6
20GK Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão								
0035 Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão - No Estado de São Paulo (Seq: 5610)	Baixa materialidade	Coadjuvante	Muito baixa criticidade	1.287.940	1	1	1	3
20RK Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior								
0035 Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior - No Estado de São Paulo (Seq: 5611)	Acima da média materialidade	Essencial	Média criticidade	57.271.974	2	3	3	8

4002 Assistência ao Estudante de Ensino Superior											
	Acima da média materialidade	Essencial	Baixa criticidade	10.127.298	2	3	2	7			
0035 Assistência ao Estudante de Ensino Superior - No Estado de São Paulo (Seq: 4964)											
8282 Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior							2	3	4		
0035 Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior - No Estado de São Paulo (Seq: 4965) Produto: Projeto viabilizado (unidade): 4							17.683.247	2	3	9	
Programa 2109 Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação											
2004 Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes							5.472.09	2	1	1	4
2010 Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares							360.000	1	1	1	3
2011 Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares							1.735.044	2	1	1	4
2012 Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares							10.200.000	2	1	1	4
20TP Pagamento de Pessoal Ativo da União							275.148.779	2	1	1	4
4572 Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação							200.000	2	1	1	4
00M1 Benefícios Assistenciais decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade							103.356	2	1	1	4
09HB Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais							53.285.596	2	1	1	4

III - PRIORIZAÇÃO DE ATIVIDADES

Depois de realizado o mapeamento e a hierarquização as atividades foram priorizadas, considerando a classificação dada, bem como o acompanhamento já feito pela auditoria interna e considerando que a equipe da AudIn é composta por dois servidores, priorizamos as áreas de maior risco resultantes na Tabela 4 com fatores de riscos 8 e 9 (Ações: 20RK e 8282).

A ações 20TP e 0181 também foram selecionadas obedecendo às orientações contidas na IN nº 01, de 3 de janeiro de 2007, na qual a AudIn apresenta relatoria gerencial anualmente à CGU através do RAIN.T.

Mantivemos a previsão da realização de uma “Auditoria Compartilhada” na área de “obras públicas” durante o exercício 2016. O objetivo precípuo é a busca de conhecimentos e capacitação da equipe da AudIn. Portanto, foi contemplada a ação 8282.

Pretendemos, também, a partir do PAINT 2017 fazer ações para garantir aderência da auditoria aos temas prioritários da gestão, diante das mudanças de cenário interno e externo da Universidade. Essas ações, a partir de 2016 - farão parte de uma cobertura plurianual visando contemplar as inúmeras áreas que necessitam de avaliação e acompanhamento contínuo no sentido mais amplo das competências ou área de atuação da auditoria interna.

Tabela 5

	Atividade	Unidade Responsável	Valor Estimado
Ação 20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior			
0035	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior - No Estado de São Paulo (Seq: 5611)		57.271.974
	<ul style="list-style-type: none"> • Controles Internos • Processos Licitatórios • Suprimentos de Fundos (Cartão Corporativo) • Restos a Pagar • Serviços terceirizados • Gestão de riscos 	ProAd, PU (todos os CAMPI)	
Ação 8282 Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior			
0035	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão - No Estado de São Paulo (Seq: 5610)		1.287.940
	<ul style="list-style-type: none"> • Processos Licitatórios de Obras e Materiais Permanentes • Gestão de riscos 	ProAd, PU, EDF (todos os CAMPI)	

• Controles Internos		
Ação 20TP - Pagamento de Pessoal Ativo da União		
0035 Pagamento de Pessoal Ativo da União - No Estado de São Paulo (Seq: 4967)		275.148.779
• Progressão Docente	ProGPe	
Ação 0181 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Cívics		
Atividade 0035 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Cívics - no Estado de São Paulo (Seq: 4956)		89.533.860
• Processos de admissões, pensões e aposentadorias	ProGPe	

AÇÕES DA AUDITORIA INTERNA PREVISTAS E SEUS OBJETIVOS (IN SFC nº 01 de 2007)

Tabela 6

Ação após avaliação sumária quanto ao risco inerente e sua relevância	Origem da Demanda	Objetivo da Auditoria	Escopo do trabalho	Cronograma	Local de Realização dos Trabalhos	Recursos Humanos	
						Nº h/h	Conhecimento
01. CONTROLES DA GESTÃO							
1.1 – Atuação do TCU	TCU	Acompanhar o atendimento aos Acórdãos e Diligências evitando a não implementação pelos setores responsáveis.	100% dos Acórdãos e diligências emitidas.	01/02 a 29/02 01/04 a 30/04 02/05 a 29/05 01/06 a 30/06 01/07 a 31/07 01/09 a 30/09 01/11 a 30/11 01/12 a 30/12	AudIn/ Unidades	44h	Observação às Normas Vigentes
		Acompanhar auditorias especiais atuando como intermediários entre os setores/unidades internas.	Acompanhamento de 100% das solicitações de auditoria	01/02 a 29/02 01/04 a 30/04 02/05 a 29/05 01/06 a 30/06 01/07 a 31/07 01/09 a 30/09 01/11 a 30/11 01/12 a 30/12	AudIn/ Unidades	44h	Observação às Normas Vigentes
		Acompanhar o atendimento das determinações pelos setores responsáveis para o seu cumprimento. Manter a Reitoria informada sobre os acórdãos afetos a UFSCar e os setores envolvidos para a sua divulgação e execução.	Acompanhamento de 100% das solicitações do TCU	01/04 a 30/04 04/05 a 29/05 01/06 a 30/06 01/07 a 31/07 01/09 a 30/09 05/11 a 30/11 01/12 a 30/12	Reitoria	48h	Funcionamento da UFSCar
1.2 – Atuação da CGU	CGU	Acompanhar o atendimento das solicitações na auditoria de acompanhamento e fazer a ponte com os setores/unidades internas	Acompanhamento de 100% das solicitações de auditoria.	01/02 a 29/02 02/03 a 31/03 01/04 a 30/04 01/06 a 30/06 01/07 a 31/07 01/09 a 30/09	AudIn/ Unidades	146h	Observação às normas Vigentes

		Acompanhar o atendimento das Orientações, recomendações e plano de providências evitando a não implementação pelos setores responsáveis.	100% das Orientações, recomendações e plano de providências	01/03 a 31/03 01/04 a 30/04 01/06 a 30/06 01/07 a 31/07 01/11 a 30/11 01/12 a 30/12	AudIn	146h	Observação às Normas Vigentes
	UFSCar	Acompanhar o atendimento das Orientações, recomendações evitando a não implementação pelos setores responsáveis.	100% das Orientações, recomendações	01/11 a 30/11 01/12 a 30/12	AudIn/ Unidades	38h	Observação às Normas Vigentes
1.3 – Atuação da AudIn		Aprimorar os controles internos da AudIn: MAINT (Manual de Auditoria).				128h	
	AudIn	Aprimoramento de ferramentas de TI na auditoria: software de gestão, melhoria/manutenção no site da AudIn, Backup na NUVEM.	Controles Internos	04/01 a 30/01 01/02 a 29/02 01/03 a 31/03 01/04 a 30/04 02/05 a 29/05 01/06 a 30/06 01/07 a 31/07 03/10 a 31/10 01/11 a 30/11 01/12 a 30/12	AudIn/ Reitoria/ Unidades	56h 180h	Observação às Normas Vigentes
		Controles AudIn (PPP)					
		Desenvolvimento de Planejamento Plurianual com vistas à introdução à “análise de riscos”.					
1.4 Formalização da Prestação de Contas	AudIn	Acompanhar a elaboração e verificar o cumprimento das formalidades exigidas na prestação de contas 2015, evitando incompatibilidade com a legislação. Emitir parecer sobre o relatório de prestação de contas 2015.	Relatórios de Gestão e Prestação de Contas Anual	01/02 a 29/02 01/03 a 31/03	AudIn / ProAd/ Reitoria/ SPDI/ ProGPe/ SIn/ PU	300h	Resolução TCU 234/2010 e 244/2011 DN/TCU 134/13 e 140/2014 INCCGU 63/2010 e 72/2013. DN/TCU 146/2015 Portaria CGU 522/2015 Resolução ConsUni nº 788, de 20/11/2014

1.5 Elaboração do Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna – PAINT 2017	AudIn	Planejamento das ações a serem executadas pela Auditoria Interna para o exercício de 2017, atendendo à IN 24 de 17/11/2015, apresentada à CGU e ao Conselho Universitário para aprovação.	PAINT 2017	03/10 a 31/10 01/11 a 30/11	AudIn	260h	IN CGU nº 24 de 17/11/2015. Resolução ConsUni nº 788/2014 (Regimento Interno AudIn)
1.6 Elaboração do Relatório Anual de Auditoria Interna – RAINT	AudIn	Cumprir as exigências legais conforme IN 1 de 03/01/2007, Apresentando a conclusão dos trabalhos executados no exercício de 2015 à CGU.	Relatar as atividades de Auditoria Interna em relação ao Planejamento descrito no PAINT 2015.	04/01 a 31/01	AudIn	144h	IN nº 1 de 03/01/2007.
1.7 Almoxarifado	ProAd/DeAlm	Avaliar os controles internos relativos aos registros dos estoques do almoxarifado central (Campus SC)	Checar os registros em torno de 10% do valor do estoque.	02/05 a 31/05 01/06 a 30/06	AudIn	80h	Normas internas da legislação e legislação pertinente
1.8 RU – Restaurante Universitário	ProACE/ RU	Avaliar os controles internos relativos à gestão financeira	Verificar a “contabilidade” dos depósitos dos meses de março e abril de 2016 (Recursos próprios)	02/05 a 31/05 01/06 a 30/06	AudIn	80h	Nor mas inter nas da legislação e legislação pertinente
2 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA							
2.1 Análise da Execução	AudIn	Verificar a execução da despesa de acordo com as normas vigentes de modo a evitar conflitos com a legislação e avaliação da execução das metas físicas dos Programas .	10% do valor empenhado nas Ação orçamentária 20RK .	01/07 a 31/07 01/08 a 31/08	ProAd/ AudIn	32h	Consulta SIAFI, SIASG e Lei 8666/93 Lei 4.320/64 e normas correlatas Normativos UFSCar
3 GESTÃO FINANCEIRA							

3.1 Recursos Exigíveis	AudIn	Verificar se os "saldos" de Restos a Pagar estão em conformidade com a legislação vigente.	10% do saldo da conta contábil de restos a pagar: Processado e não processado.	01/06 a 30/06 01/07 a 31/07	ProAD/DiFiC	80h	Lei 4.320/64 Lei 8.897/95 Dec. 3.391/01 Lei 8.666/93 Consulta SIAFI
4 GESTÃO DE SUPRIMENTO DE BENS E SERVIÇOS							
4.1. Processos Licitatórios	AudIn	Verificar a legalidade e formalidades do certame, identificando a existência de impropriedades nos processos de empresas "terceirizadas" .	Análise de 03 (três) contratos celebrados nos Campi SC e Sorocaba: - Vigilância; - Limpeza; - Portaria. Ação orçamentária 20RK	01/06 a 30/06 01/07 a 31/07 01/08 a 31/08	AudIn / ProAd / PU	250h	Lei 8.666/93 Lei 10.520/02 LC 123/06 Dec. 3.555/00 Dec. 5.450/05 Dec. 5.504/05 Dec. 3.391/01 Lei 8.897/95 Lei 11.079/04 Lei 12.462/11 (RDC)
4.2 Contratos / Obras	PU /ProAd/AudIn	Avaliar a regularidade das contratações para execução de obras realizadas pela UFSCar de modo a verificar o cumprimento da legislação vigente e normativos acerca da formalização, execução e fiscalização dos contratos.	20% das obras em andamento.	01/09 a 30/09 03/10 a 31/10	AudIn / PU / e ProAd	130h	INSTN nº 01 de 15/01/97 e Normas internas da UFSCar e FAI Consulta SIAFI Dec. 617007, 7507/2011, 7544/2011 e 7423/2010 Portaria Interministerial 127-2008 e 507/2011
5 GESTÃO DE PESSOAS							
5.1 Folha de pagamento de pessoal	ProGPe/ ProAd/ AudIn	Averiguar a legalidade e tempestividade das concessões de progressões funcionais por mérito aos docentes do UFSCar.	20% dos processos de progressão funcional por mérito dos docentes dos últimos 02 (dois) anos	01/04 a 30/04 05/05 a 30/05	ProGPe/ AudIn/ ProAd	204h	Lei nº 11.784/2008; Lei nº 11.344/2006; Lei 8.112/90, SIAPE, Normas Internas da UFSCar

5.2 Concursos Públicos	ProGPe/ ProAd/ AudIn	Identificar os riscos nos controles internos que norteiam as fases dos concursos públicos da Universidade com base nos respectivos editais.	10% dos editais dos concursos dos servidores da Universidade (todos os campi)	01/06 a 30/06 01/07 a 31/07 01/08 a 31/08	ProGPe/ AudIn/	160h	Portaria GR nº 656/14, de 25 de março de 2014
6 GESTÃO PATRIMONIAL							
6.1 Bens Imóveis	AudIn	- Acompanhar a evolução dos grupos de trabalhos e/ou Comissões designadas para estruturação da gestão de imóveis da UFSCar; - Verificar a existência de imóveis “ociosos” e/ou onerosos à gestão de imóveis da Universidade.	Análise processual das ações das “Comissões” até 31/08/2016.	01/09 a 30/09	AudIn /DIAP / ProAd / Unidades selecionadas na amostra	128h	Dec. 200/67 Princípios Fundamentais de Contabilidade Normas Brasileiras de Contabilidade e Normas internas da UFSCar
6.2 Bens Móveis	AudIn	Avaliar os controles internos de TI desenvolvidos para a área de bens móveis: confiabilidade, segurança e manutenção das informações. (Remanejado do PAINT 2015)	Verificação da existência de inventário e aplicação de testes de localização. Amostragem de 10% dos bens adquiridos em 2015 ou definição de um mês como amostra.	04/01 a 30/01 01/02 a 29/02 01/03 a 31/03	AudIn /DIAP / ProAd / Unidades selecionadas na amostra	140h	Dec. 200/67 Princípios Fundamentais de Contabilidade Normas Brasileiras de Contabilidade e Normas internas da UFSCar
7 GESTÃO OPERACIONAL							
7.1 Análise da fidedignidade dos indicadores de desempenho das IFES	TCU/CGU	Verificar a fidedignidade dos valores que compõem os indicadores de desempenho Demanda IN 01/07 - CGU	Seleção para auditoragem de 02 (dois) indicadores	01/02 a 29/02	AudIn / SPDI/Pro Gad/ProGP e/ProPG	20h	Decisão TCU n.º 408/2002-Plenário “Orientações para o cálculo dos indicadores de gestão”
8 RESERVA TÉCNICA							

<p>8.1 Assessoramentos e Orientações</p>	<p>REITORIA UNIDADES GESTORAS</p>	<p>Assessorar a Administração com orientações, pareceres, minutas de normas/portarias, bem como trabalhos de divulgação da Unidade em informativos no site UFSCar, AudIn e na SIC.</p>	<p>-</p>	<p>04/01 a 30/01 01/02 a 29/02 01/03 a 31/03 01/04 a 30/04 02/05 a 29/05 01/06 a 30/06 01/07 a 31/07 01/08 a 31/08 01/09 a 30/09 03/10 a 31/10 01/11 a 30/11 01/12 a 30/12</p>	<p>AudIn</p>	<p>372h</p>	<p>Normas internas da legislação e legislação pertinente</p>
---	---	--	----------	--	--------------	-------------	--

IV - AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E CAPACITAÇÃO PREVISTAS PARA O FORTALECIMENTO DAS ATIVIDADES DA AUDITORIA INTERNA (IN SFC nº 01 de 2007)

Ação de desenvolvimento institucional e capacitação	Origem da Demanda	Justificativas	Cronograma	Local de Realização	Nº horas dos Recursos Humanos
Participação FONAI-MEC	MEC/ AudIn	Promoção de integração e treinamento dos auditores internos de todas as instituições federais vinculadas ao MEC.	MAI/2016 NOV/2016	A definir	1 servidor – 80h
Curso de Governança de Riscos	CGU/ AudIn	Conhecimento sobre governança baseada nos riscos para avaliar e posterior aplicação do método – Previsto no PDI/UFSCar em atendimento da demanda CGU.	MAI/2016	A definir	1 servidor - 40 h
Auditorias de Obras Públicas	AudIn	Conhecimento de técnicas de Auditoria específicas para área de Obras Públicas.	SET/2016	A definir	1 servidor - 40 h
SIAFI Operacional - Teoria e Prática		Sistema Integrado de Administração Financeira – SIAFI – a atualização das rotinas de execução orçamentária e financeira (novo Plano de Contas Aplicado ao Setor Público)	AGO/2016	A definir	1 servidor - 40 h

Tabela 7

V - SIGLAS UTILIZADAS

AudIn – Auditoria Interna

BCo – Biblioteca Comunitária

CGU – Controladoria Geral da União

DiAP - Divisão de Abastecimento e Patrimônio

DiFiC – Divisão de Finanças e Contabilidade

DiCEG – Divisão de Contratos, Expedição e Gráfica

DiS – Divisão de Suprimentos

FAI - Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico

IFES – Instituições Federais de Ensino Superior

MAINT – Manual da Auditoria Interna da UFSCar

MEC – Ministério da Educação e Cultura

PAINT – Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna

ProACE – Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis

ProAd – Pró-Reitoria de Administração

ProGPe – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

PU – Prefeitura Universitária

RAINT – Relatório Anual de Auditoria Interna

SIn- Secretaria Geral de Informática

SPDI – Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

TCU – Tribunal de Contas da União

TI – Tecnologia de Informação

UFSCar – Universidade Federal de São Carlos

VI - RESUMO DO PAINT - 2016

AÇÕES DE AUDITORIA INTERNA PREVISTAS	Horas/HH
1. CONTROLES DA GESTÃO	
1.1 Atuação do TCU	136
1.2 Atuação da CGU	292
1.3 Atuação da AudIn	152
1.4 Formalização da Prestação de Contas	300
1.5 Elaboração do Plano Anual de Atividades da AudIn – PAINT 2015	260
1.6 Elaboração do Relatório Anual de Auditoria Interna – RAIN	144
1.7 Almoxarifado (Controles Internos)	80
1.8 RU - Restaurante Universitário	80
2. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA	
2.1 Análise da Execução	32
3. GESTÃO FINANCEIRA	
3.1 Recursos Exigíveis	80
4. GESTÃO DE SUPRIMENTO DE BENS E SERVIÇOS	
4.1 Processos Licitatórios (Empresas Terceirizadas)	250
4.2 Contratos (Obras)	130
5. GESTÃO DE PESSOAS	
5.1 Folha de pagamento de pessoal (Progressão Docente)	204
5.2 Folha de pagamento de pessoal (Concursos Públicos)	160
6. GESTÃO PATRIMONIAL	
6.1 Bens Imóveis	128
6.2 Bens Móveis	140
7. GESTÃO OPERACIONAL	
7.1 Análise da fidedignidade dos indicadores de desempenho das IFES	20
8. RESERVA TÉCNICA	
8.1 Assessoramentos e Orientações (TI-AudIn)	372
TOTAL →	3.544

VII - CONCLUSÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS ESPERADOS COM A ATUAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA

O Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT-2016) foi elaborado com base na previsão do orçamento 2016 da FUFSCar utilizando critérios com definição e avaliação de riscos dentro das ações governamentais considerando a materialidade, relevância e criticidade. Observou-se também, as orientações contidas na IN nº 01, de 03 de janeiro de 2007, na qual a AudIn apresenta relatoria gerencial anualmente à CGU através do RAIN (Relatório Anual de Auditoria Interna).

Registramos que a AudIn tem tido avanços em seus trabalhos, em 05 (cinco anos) de atuação e tem se dedicado ao cumprimento de suas atribuições contidas no seu Regimento Interno.

Porém, há uma crescente demanda de ações de suporte/acompanhamento para a CGU e o TCU em auditorias a distância e/ou compartilhadas que restringem o planejamento das ações do PAINT dentro das auditorias esperadas. Consideramos salutar as auditorias compartilhadas e as demandas da CGU que são acompanhadas com escopos e orientações específicas para elaboração dos trabalhos, apesar do impacto direto dessas ações no nosso planejamento como já mencionados acima.

Nossa expectativa é de fortalecer ainda mais a nossa unidade de trabalho buscando conhecimento técnico, recursos humanos e tecnologia de informação para a execução do PAINT 2016.

Entretanto, identificamos que um auditor interno ao ingressar na instituição por concurso público necessita de capacitação intensiva e continuada para se adequar à equipe da AudIn. Este investimento é necessário e urgente com claros benefícios futuros para a administração.

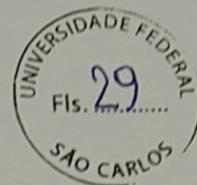
Os resultados das auditorias certamente fortalecem os controles internos da administração ao serem identificados os pontos fortes e fracos para atuação tempestiva do gestor.

Atualmente a equipe de trabalho da AudIn é composta por 02 (dois) servidores técnicos administrativos efetivos: 01 (uma) contadora (Coordenadora de Auditoria Interna) e 01 (um) administrador efetivado na AudIn desde 26 de março de 2013. Esta reduzida equipe da AudIn inibe a ampliação de sua atuação restringindo-se apenas ao estabelecido na IN nº 01, de 3 de janeiro de 2007.

Diante do exposto, submetemos este planejamento à análise prévia da CGU - Regional/SP, a fim de que esta se manifeste acerca do cumprimento das normas e orientações pertinentes, além de tecer suas recomendações.

São Carlos, 08 de dezembro de 2015.

Wania Maria Recchia
Coordenadora da Auditoria Interna – UFSCar



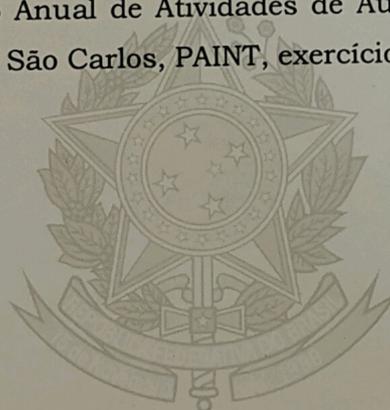
CONSELHO UNIVERSITÁRIO
Ato Administrativo nº 252

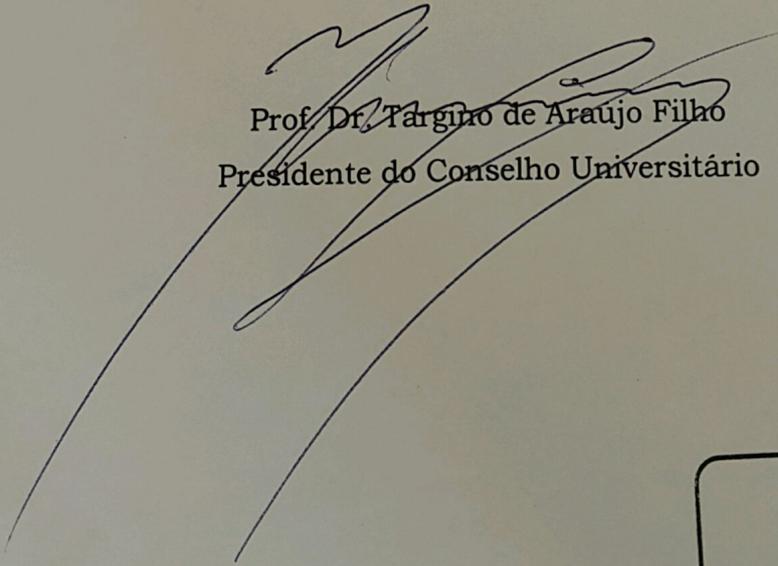
O Conselho Universitário da Universidade Federal de São Carlos, no exercício das atribuições legais e estatutárias que lhe conferem o Estatuto e o Regimento Geral da UFSCar, reunido nesta data para sua 216ª reunião ordinária,

RESOLVE

Aprovar o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna da Fundação Universidade Federal de São Carlos, PAINT, exercício 2016, anexo.

À AudIn,
Em 18/12/2015




Prof. Dr. Targino de Araújo Filho
Presidente do Conselho Universitário

